

Comissão de Educação, Saúde e Cultura - CESC
PL nº 1473/2017
Folha nº 05
Matricula: 12050 Publica: [assinatura]



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DA DEPUTADA LUZIA DE PAULA

PARECER Nº 01 DE 2017 - CESC

Da COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E CULTURA sobre o PROJETO DE LEI Nº 1.473, DE 2017, que "Institui a Semana Distrital de Conscientização sobre a Síndrome do Ovário Policístico – SOP no âmbito do Distrito Federal"

AUTOR: Deputado ROBÉRIO NEGREIROS
RELATORA: Deputada LUZIA DE PAULA

I – RELATÓRIO

Chega para exame desta Comissão de Educação, Saúde e Cultura, o Projeto de Lei nº 1.473, de 2017, de autoria do nobre deputado Robério Negreiros, que tem por finalidade Institui a Semana Distrital de Conscientização sobre a Síndrome do Ovário Policístico – SOP, no âmbito do Distrito Federal.

O art. 1º, além de tratar da instituição da referida semana, diz que a mesma será realizada anualmente, na quarta semana do mês de abril.

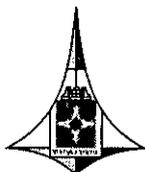
Acrescenta o art. 2º que a Semana Distrital de Conscientização sobre a Síndrome do Ovário Policístico – SOP, passará a integrar o Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal.

Segue no art. 3º a cláusula de vigência.

Na justificação, o Autor faz os devidos esclarecimentos acerca da Síndrome do Ovário Policístico (SOP) e a relevância que precisa ser dada pelo Poder Público e a sociedade do Distrito Federal quanto a sua incidência, gravidade e tratamento, a qual se caracteriza como uma endocrinopatia muito frequente entre as mulheres.

Não foram apresentadas emendas à propositura no prazo regimental.

É o relatório.



Comissão de Educação, Saúde e Cultura - CESC	
PL nº 1473/2017	
Folha nº	06
Matrícula:	12058 Rubrica:



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DA DEPUTADA LUZIA DE PAULA

II – VOTO DA RELATORA

Em conformidade com o art. 69, I, "d", do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, compete a Comissão de Educação, Saúde e Cultura analisar e, quando necessário, emitir parecer sobre o mérito das matérias que versam sobre saúde pública.

Entendemos que no mérito a matéria em exame é de extrema relevância para as mulheres em período fértil, uma vez que a Síndrome do Ovário Policístico – SOP é considerada uma das principais causadoras da subfertilidade feminina, além de se apresentar como o problema endócrino mais comum durante o período reprodutivo das mulheres, que provoca alteração dos níveis hormonais, levando à formação de cistos nos ovários que fazem com que eles aumentem de tamanho.

Sua causa ainda não é totalmente esclarecida. A hipótese é que ela tenha uma origem genética e estudos indicam uma possível ligação entre a doença e a resistência à ação da insulina no organismo, gerando um aumento do hormônio na corrente sanguínea que provocaria o desequilíbrio hormonal. (fonte: gineco.com.br)

Relacionamos a seguir dez dúvidas que necessitam ser esclarecidas sobre a Síndrome dos Ovários Policísticos:

1. A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP ou PCOS, sigla em inglês) é uma doença endocrinológica caracterizada pelo aumento da produção de hormônios masculinos.
2. Para ser diagnosticada é preciso que a paciente apresente dois ou três sintomas combinados, e que seja excluída outra patologia. Além disso, o médico deve avaliar sua história clínica e realizar o exame físico. Os sintomas da SOP são: aumento do volume ovariano, ausência ou irregularidade da menstruação, ausência de ovulação, aumento de peso, aparecimento de acne, hirsutismo (crescimento de pelos no rosto e outros locais em que a mulher normalmente não tem pelos), queda de cabelo, resistência insulínica (RI) e problemas com a fertilidade;
3. Segundo o Dr. Alexandre Hohl, 1 em cada 15 mulheres em idade reprodutiva tem SOP e a RI atinge de 50 a 70% das mulheres com a Síndrome. E, esta



- resistência independe do peso corporal da mulher. A literatura mostra a prevalência em torno de 5% a 10% da população feminina em idade fértil;
4. Apesar da SOP ser causa da irregularidade menstrual em 85% das jovens, é um distúrbio que pode se manifestar de diversas formas. Além disso, a SOP está associada com o maior risco para o desenvolvimento de outras doenças como câncer de endométrio (tumor localizado na parede interna do útero), ataque cardíaco e diabetes;
 5. O tratamento da SOP deve estar acoplado ao incentivo a uma dieta alimentar e a prática de atividade física, pois, segundo o Dr. Alexandre, "Para se tratar SOP e RI, é fundamental a mudança no estilo de vida. Isso melhora a resistência insulínica, a fertilidade, regula a ovulação e aumenta a sensibilidade à insulina";
 6. Dentre as opções medicamentosas, os anticoncepcionais orais têm sido muito utilizados e são seguros e eficazes em pacientes sem maiores comorbidades metabólicas. Por ser uma síndrome, com vários sintomas, o tratamento deve englobar diversos medicamentos como hipoglicemiantes orais (nos casos de resistência à insulina); estimulantes da menstruação, medicamento para reverter o quadro de infertilidade, cosméticos contra a acne e terapias para o controle do estresse e da ansiedade;
 7. Mulheres com SOP apresentam, em geral, valores mais elevados de percentual de gordura, adiposidade central (barriga), testosterona, glicose pós-prandial, insulina basal e pós-prandial, triglicerídeos, colesterol total e LDL colesterol. Além disso, apresentam fatores de risco cardiovasculares mais precocemente do que comparadas as mulheres sem SOP, com mesmo IMC;
 8. De acordo com a Diretriz Brasileira sobre a SOP, dieta e exercícios físicos representam o tratamento de primeira linha, melhorando a resistência à insulina e retorno dos ciclos ovulatórios, mesmo na ausência de perda de peso. Com o tratamento medicamentoso adequado, cerca de 50% a 80% das pacientes apresentam ovulação e 40% a 50% engravidam. A fertilização in vitro (FIV) também é indicada nos casos em que a estimulação ovariana foi exagerada, com o objetivo de evitar o cancelamento do ciclo;
 9. A perda de peso resultante das mudanças no estilo de vida "favorecerá a queda dos androgênios circulantes, melhorando o perfil lipídico e diminuindo a resistência periférica à insulina; dessa forma, contribuirá para o decréscimo no risco de aterosclerose, diabetes e regularização da função ovulatória. As prescrições de contraceptivos hormonais orais de baixa dose, por sua vez,



Comissão de Educação, Saúde e Cultura - CESC	
PL nº	1473 / 2017
Folha nº	08
Matrícula:	12058 Rubrica:



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DA DEPUTADA LUZIA DE PAULA

- propiciarão o controle da irregularidade menstrual e redução do risco de câncer endometrial" (Projeto Diretrizes AMB);
10. Apesar de ser comum, a Síndrome dos Ovários Policísticos manifesta-se de diferentes formas nas mulheres e por este motivo seu tratamento deve ser individualizado. Até o momento não foi descoberta a cura para a SOP, entretanto com o controle dos sintomas é possível prevenir os problemas associados. Em casos de suspeita de SOP, procure o seu endocrinologista.

(Fonte: Trabalhos aprovados para o 6º EndoFeminina, realizado nos dias 24 e 25 de abril de 2009; Site da Gineco; Artigos Científicos no Scielo; Projeto Diretrizes. Associação Médica Brasileira (AMB).)

Ao propor a criação de uma semana destinada a conscientizar a sociedade, principalmente as mulheres, sobre a Síndrome do Ovário Policístico – SOP, o Autor busca justamente esclarecer a sociedade brasiliense sobre os cuidados exigidos no trato dessa doença, que é grave e pouco conhecida.

Assim exposto, nos manifestamos pela **APROVAÇÃO**, no mérito, do Projeto de Lei nº 1.473, de 2017, no âmbito desta Comissão.

É o parecer.

Sala das Comissões, em.....

Deputado WASNY DE ROURE
Presidente


Deputada LUZIA DE PAULA
Relatora